



FOTOS: DIVULGAÇÃO



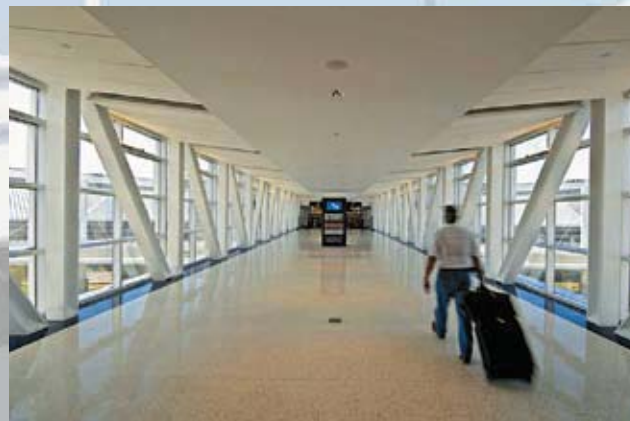
Aeroporto de Harrisburg, Pensilvânia

Estruturas metálicas e até tubulações previamente galvanizadas aliam proteção contra corrosão à estética

O Aeroporto Internacional de Harrisburg é o terceiro maior aeroporto no estado da Pensilvânia, EUA, servindo vôos domésticos e alguns vôos internacionais, principalmente para Toronto, no Canadá, transportando cerca de 1,3 milhões por ano. Toda a estrutura e parte das instalações foram previamente galvanizadas pelo processo por imersão a quente. Pilares, vigas, emendas, tubulações e as escadas metálicas localizadas no estacionamento e no setor de locação de automóveis foram protegidas pelo processo

que, além de proporcionar aos materiais uma vida útil livre de manutenção por 50 anos ou mais, garante um revestimento uniforme, harmonizando as instalações do aeroporto com o entorno.

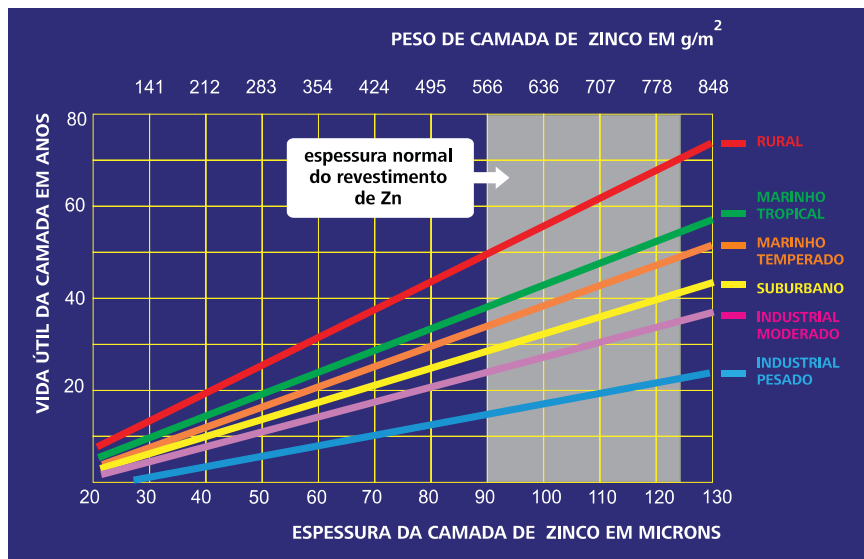
O uso de aço galvanizado também permitiu um piso plano aberto e flexível, necessário para as instalações do primeiro nível da área de locação de automóveis, por meio da utilização de janelas expostas, protegendo, ao mesmo tempo, a estrutura dos sais corrosivos depositados na estrada para derretimento de neve.



Em todas os setores do aeroporto, da fachada às áreas de circulação os metais galvanizados se harmonizam com os acabamentos

Segundo o diretor do aeroporto de Harrisburg, a técnica foi aplicada por conta da experiência muito positiva com aço galvanizado por imersão a quente em outro aeroporto americano, o de Manchester, New Hampshire. “Os arquitetos gostaram da forte relação contextual entre a instalação galvanizada e o novo terminal do aeroporto”. O sistema estrutural híbrido garantiu à estrutura instalada uma abertura visual e composição arquitetônica funcional, versátil e esteticamente agradável. ■

Durabilidade da camada de zinco
Correlação Peso/Espessura/Vida Útil da camada



FONTE: ABCEM